



Dentro da nossa série de artigos de “As Aulas no Cinema” estamos a dedicar vários depoimentos àquelas mulheres que no mundo lusófono se destacaram em alguns campos da cultura, da ciência e do ensino. [...] dedico o presente depoimento, que faz o número 145 da série geral que iniciei com Sócrates, a uma magnífica escritora de Portugal, conhecida como Agustina Bessa-Luís, nascida em Vila Meã-Amarante (Portugal) em 1922 e falecida em junho de 2019, quando tinha 96 anos. [...]

MANOEL DE OLIVEIRA LEVOU AO CINEMA ALGUNS DOS ROMANCES DE AGUSTINA



Agustina Bessa-Luís com o cineasta Manoel de Oliveira

Agustina Bessa-Luís, foi uma das mais consagradas escritoras da contemporaneidade portuguesa. Não é pois de estranhar que Manoel de Oliveira tenha recorrido ao seu talento para transpor livros seus para a sétima arte. Foi em **1981**, que Oliveira adaptou o livro de Agustina Bessa-Luís *Fanny Owen*, para cinema. *Francisca* foi o nome dado ao filme feito a partir do livro desta escritora, que a partir de então colaborou muito com o realizador nos seus trabalhos. Em **1993** adaptou um outro livro, *Vale Abraão*, cujo nome é o mesmo do filme, atingindo com esta obra um enorme êxito internacional. A crítica recebeu com agrado esta obra, tendo obtido com ela vários prémios internacionais. Prémios que vieram dos mais diversos locais do mundo, como o prémio do júri de CICAIE (Confederação Internacional dos Cinemas de Arte e Ensaio, em Cannes, 1993); prémio da crítica em São Paulo (1993) e o Jaguar de Ouro em Cancún-México (1993), entre outros.

De um outro seu livro, *As Terras do Risco*, Oliveira retirou a ideia para realizar *O Convento* (1995). No entanto, a cooperação com Agustina Bessa-Luís foi mais extensa. Já em **1982**, esta autora escreveu os diálogos de *Visita ou Memórias e Confissões*, voltando a ser solicitada em *Party* (1996), para a mesma tarefa. Aliás, neste último filme os diálogos são o cerne da obra, são eles que dão vida à sucessão de “retratos” já habituais nas obras de Manoel de Oliveira.

<https://pgl.gal/agustina-bessa-luis-autora-de-uma-imensa-obra-literaria/> (texto adaptado, acedido em setembro de 2022)



Vale Abraão (romance do mesmo título).

Diretor: Manoel de Oliveira (Portugal-França-Suiça, 1993, 203 min., cor).

Fragmento de 2 min: https://youtu.be/LON_HS18xj0